

1  
2 **ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**  
3 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH LITORAL**  
4



5 Aos quatro dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, na cidade de Amontada, no  
6 Auditório da Prefeitura Municipal, no período da manhã, realizou-se a vigésima sétima  
7 reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral (CBH-Litoral), com os  
8 seguintes representantes de instituições membros do CBH: Maria Otaviano do  
9 Nascimento, Júlio César Vasconcelos, Francisco Evaristo Lopes Maciel, Francisco  
10 Raquel Sobrinho, Erandir Cruz Martins, Pedro Paulo Martins da Silva, Vicente Barbosa  
11 Soares, Hamilton Teixeira Viana, Moisés Viana Araújo, Francisco José dos Santos, Luis  
12 Eduardo Sobral Fernandes, Geraldo Neves Santos Filho, Maria Assunção Oliveira,  
13 Antônio Almeida de Mesquita, Pe. José Cleonor Magalhães, Maria Cláudia de Moraes  
14 Xavier, Francisco Clailton Alves Barbosa, Roberto Barroso Lima Aguilar, Edeildon  
15 Dourado dos Santos, Ernesto Soares de Lima, Caetano Rodrigues de Sousa, Francisco  
16 Lucas Pinto, José Wellington de Sousa, Marcelo Antônio Barbosa, Luiz Vladeirton de  
17 Queiroz Filho, Cláudia Maria Rodrigues, Sônia Sousa de Andrade, Raimundo Wellington  
18 Lima dos Santos. A COGERH esteve representada pela equipe da Gerência Regional em  
19 Pentecoste: Sr. Arimatéa Paiva (Gerente); Marcelo Bezerra (coordenador do Núcleo de  
20 Gestão); Celineide Nascimento (Analista de Gestão) e Heleni Viana (Auxiliar  
21 administrativa); também o técnico Adahil Sena, da COGERH sede (Analista de Gestão),  
22 para proferir palestra. A reunião foi iniciada pelo Sr. Marcelo Bezerra, com a leitura da  
23 pauta a seguir: Abertura e Informes; Palestra sobre Instrumento de Gestão: cobrança da  
24 água nas nascentes e mananciais no Ceará; Apresentação das Simulações de Operação;  
25 Definição das Vazões dos açudes da Bacia e “Aprovação dos Parâmetros de Operação”;  
26 Encaminhamentos e encerramento. Marcelo registrou a presença de três membros da  
27 Comissão Gestora (CG) do açude Gameleira (senhores Marcelo, Wellington e João (o  
28 Joãozinho). Convidou para um pronunciamento inicial: Arimatéa Paiva  
29 (Gerente/COGERH Pentecoste); Roberto Aguilar (presidente/CBH-Litoral); Assunção  
30 Oliveira (Secretária/CBH) e Vicente Barbosa (membro do CBH e do Fórum Cearense de  
31 Comitês de Bacias). Na sequência houve os seguintes informes: 1) está sendo realizado  
32 um estudo pela COGERH para implementar uma Gerência na Bacia do Litoral, prevista  
33 para o segundo semestre do ano dois mil e quinze; 2) reunião do Fórum Cearense de CBH,  
34 na qual o CBH-Litoral foi representado pelo seu presidente; 3) Reunião do Fórum

35 Nacional de CBH, onde foi apresentado o Projeto 4632/2012 que visa incluir a atuação  
36 da CODEVASP na região do semiárido; na ocasião fez-se uma articulação política para  
37 retirar a emenda desse projeto, pois o mesmo enfraquece o DNOCS e a COGERH; 4)  
38 reunião do CONERH, onde foi discutida a emissão de uma resolução condicionando a  
39 liberação de qualquer empréstimo para produção à apresentação da outorga. Discutiui  
40 também a regularização do artigo 21 ao 24 da Lei Estadual de Recursos Hídricos que trata  
41 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e dos artigos 50 e 51 que tratam da COGERH,  
42 a fim de prever quando ela é agência de Bacia e quando é Secretaria Executiva; 5) Vicente  
43 Barbosa avisou que irá percorrer todas as Câmaras Municipais do Ceará, palestrando  
44 sobre a Gestão hídrica e pedindo celeridade nas obras do Cinturão das Águas e nos  
45 estudos técnicos de dessalinização da água do mar para uso industrial e agrícola  
46 (irrigação). 6) A Sra. Cláudia Rodrigues (STTR-Tururu) explicou sobre sua saída da  
47 Diretoria do CBH afirmando que assumiu a diretoria do Sindicato e não gostaria de  
48 acumular muitas atividades, sob o risco de não as cumprir. Colocou o Sindicato a  
49 disposição para apoiar o Comitê; expressou a necessidade de envolver mais as prefeituras  
50 e os vereadores na Gestão. 7) o Sr. Vicente Barbosa convidou uma Mesa Redonda em  
51 Irauçuba, com especialista em Meio Ambiente da Câmara de Fortaleza. 8) Atividades da  
52 Semana do Meio Ambiente em Sobral: palestras, oficinas de reciclagem, atividades nas  
53 escolas e incentivo ao uso de bicicletas; 9) Semana do meio ambiente em Itapipoca:  
54 realização do Projeto Semana do Meio Ambiente nas Redes Sociais: postagens em prol  
55 do meio ambiente. Após estes informes, discutiram questões da Bacia: a primeira foi  
56 sobre vazamento e desperdício de água em Itapipoca; canos quebrados na rua. A  
57 CAGECE foi questionada a respeito. O representante nesta reunião, Sr. Christian  
58 Quezado, afirmou que a população deve usar o 0800 para reclamar tão logo identifique  
59 os vazamentos, pois somente mediante esse chamado é que ele tem condições de mostrar  
60 para a Diretoria se as condições de atendimento da CAGECE estão boas ou não. Pediu  
61 para considerarem que ele assumiu a CAGECE/Itapipoca recente e está fazendo algumas  
62 reestruturações na equipe, visando atender as demandas. O Sr. Vicente Barbosa perguntou  
63 quando vence a concessão da Prefeitura para a CAGECE de Itapipoca e se há plano de  
64 substituição da rede de distribuição de água. Perguntou se é possível colocar a renovação  
65 da rede junto com a discussão da concessão. O Sr. Christian declarou que a concessão  
66 está vencida e em processo de negociação com a Prefeitura; as substituições de rede  
67 previstas serão pontuais, mas poderá inserir na discussão, inclusive porque na renovação  
68 da concessão tem que haver um plano de saneamento e previsão de recursos. O Padre

69 Cleonor solicitou que a CAGECE compareça nas rádios de Itapipoca para explicar sobre  
70 os vazamentos. Outras questões e respostas foram: Piscicultura irregular no açude São  
71 Pedro da Timbaúba: a COGERH visitou e o piscicultor informou que vai retirar. Caso  
72 permaneça, a COGERH fará nova visita técnica. Açude Missi: a COGERH tenta retirar  
73 os pescadores que vem de fora e as barracas que abrigam pessoas usando drogas; mas há  
74 ameaças por parte desses usuários e os técnicos correm risco. Carros-pipas: estão sendo  
75 tirados vinte e três carros-pipas por dia do açude Missi para abastecer a cidade de  
76 Irauçuba. O Sr. Arimatéa explicou que os carros-pipas não geram redução significativa  
77 no volume do açude. Exemplificou que setenta caminhões pipas consomem bem menos  
78 do que o volume desperdiçado nos vazamentos descritos. Sobre a adutora do açude Missi  
79 para atender o abastecimento humano de Irauçuba: está em construção. O abastecimento  
80 de Irauçuba até iniciar o funcionamento da adutora será por carros-pipas abastecidos na  
81 estação de tratamento. Na sequência o técnico Adahil Sena proferiu a palestra sobre  
82 “cobrança de água nas nascentes e mananciais do Ceará”. Três tópicos foram destacados:  
83 o Plano de Segurança Hídrica do Ceará; os planos diretores dos municípios e a Cobrança  
84 de Água nas nascentes. Sobre o plano de segurança hídrica, afirmou que já existem  
85 recursos para elaboração. A COGERH fez o termo de referência para sua elaboração e  
86 solicitará do governo a disponibilização dos recursos. Perguntou-se quais programas terão  
87 nesse plano, para fazer com que as APP sejam respeitadas. O Sr. Adahil respondeu que  
88 os programas passarão inicialmente por sensibilização e conscientização com a população  
89 para que não tire os marcos da APP. Sobre os Planos Diretores dos Municípios: afirmou  
90 que o CBH e a sociedade precisam cobrar pessoas com conhecimento e qualificação nos  
91 cargos do Poder Público Municipal; algumas pessoas não sabem nem redigir um  
92 documento. Essas pessoas precisam ter conhecimento e articulação para que possam  
93 desenvolver planos, projetos, buscar recursos, etc. Nesse sentido é preciso também  
94 utilizar os educadores locais e seus saberes. Falou da importância de resgatar e atualizar  
95 o Plano Diretor de Itapipoca. Sobre as nascentes de rios, indagou-se se estão cadastradas.  
96 O Sr. Adahil respondeu que ainda não existe o cadastro. As nascentes serão delimitadas a  
97 partir do Plano de Segurança Hídrica. Informou que a SEMACE até já tem alguns dados  
98 e imagens. A COGERH vai utilizar essas imagens. Disse acreditar muito nesse Plano,  
99 mas só os órgãos não bastam, é preciso que os Comitês de Bacia acompanhem sua  
100 execução. Outra indagação foi: como é feita a cobrança de água das nascentes, se ainda  
101 não foram mapeadas e catalogadas? Adahil explicou que hoje cobra-se apenas nos rios e  
102 açudes. As nascentes são tratadas como um fluxo de água; não existe uma delimitação

103 específica. A SRH fez uma delimitação das nascentes mais importantes. No Plano de  
104 Bacia do Litoral existe este projeto de delimitação das nascentes. Ele esclareceu que o  
105 CBH tem dois anos para cobrar que os seus municípios façam seus Planos de Saneamento  
106 Básico. Fortaleza o está fazendo agora. Disse que tem proposto a elaboração do Plano de  
107 Recursos Hídricos dos municípios, articulados ao Plano de Saneamento, mas o entrave é  
108 a não implementação. O Sr. Vicente solicitou que o Plano de Bacia do Litoral seja  
109 distribuído a todas as instituições do CBH-Litoral. O Sr. Adahil assumiu dois  
110 compromissos com o CBH: Elaborar quarenta cópias do Plano de Bacia, em CD-ROM  
111 (uma para cada instituição) e Apresentar os Programas e Metas do Plano de Bacia do  
112 Litoral. Após a palestra, O Sr. Marcelo Bezerra fez a leitura da resolução que cria a CG  
113 do açude Gameleira e a mesma foi homologada pelo Plenário do CBH. Aconteceu a  
114 eleição dos novos membros da Diretoria do litoral, considerando a vacância nos cargos  
115 de vice-presidente e secretário(a) adjunto(a). Foi informado que havia dois representantes  
116 interessados em assumir os cargos: o Sr. Vicente Barbosa (para vice-presidente) e o Padre  
117 Cleonor (para segundo secretário), respectivamente. Ao plenário foi indagado sobre a  
118 concordância com estes nomes. O plenário respondeu afirmativamente. Na sequência, o  
119 Sr. Arimatéa Paiva apresentou os dados técnicos para a operação: 1) histórico do volume  
120 hídrico da Bacia; 2) o volume de água armazenado; 3) as ações no Litoral: adutora do  
121 açude Missi para abastecer Irauçuba, adutora do açude Gameleira para Itapipoca e estudo  
122 de adutora do açude Santo Antônio de Aracatiaçu para a comunidade Patos; 4) boletim  
123 de monitoramento quantitativo; 5) operação simulada e realizada em 2013; e 6) simulação  
124 de operação em 2014. O Sr. Arimatéa acrescentou algumas observações. No caso do  
125 açude Patos disse que a Prefeitura mencionou a intenção de fazer uma adutora do açude  
126 Santo Antônio de Aracatiaçu para Patos; isso eliminaria o impacto que os barramentos  
127 causam ao abastecimento humano. Comentou que a Defesa Civil de Sobral falou em a  
128 derrubada do(s) barramento(s). Sobre o açude Poço Verde afirmou que só terá reserva até  
129 30 de setembro, quando secará; se a água não for utilizada será consumida pela  
130 evaporação. Propôs que a CAGECE use 30ℓ/s do açude Poço Verde, a fim de poupar o  
131 açude Gameleira; afirmou que essa proposta foi formalizada em documento para a  
132 CAGECE/Itapipoca aos cuidados do gerente, Sr. Christian Quezado. Afirmou que a  
133 presença do fenômeno El Niño não significa que teremos seca em 2015, mas em noventa  
134 por cento dos casos a seca ocorre. As previsões são de chuvas irregulares em 2015,  
135 portanto a alocação em 2014 está considerando esta perspectiva. O Sr. Vicente Barbosa  
136 falou de denúncias que fez à SEMACE sobre casas construídas na APP do açude Poço

137 Verde. A SEMACE se manifestou dizendo que atendeu a uma demanda do CBH relativa  
138 ao açude Poço Verde, açude da Nação e Açude Quandu; fez análise bacteriológica e  
139 inspeção nesses açudes e este resultado seria apresentado ao Comitê Litoral, mas não foi  
140 adiante. Pediu para apresentar dia 03/9/14 na próxima reunião do colegiado, em  
141 Uruburetama. O volume, a simulação e outros dados apresentadas pelo Sr. Arimatéa  
142 foram: **Açude Santo Antônio de Aracatiaçu:** Não teve operação em 2013. Em 2014 teve  
143 pequeno aporte. Em 25/5/2014 estava com 5.520.000m<sup>3</sup> (22,7%). Foram apresentadas  
144 três simulações de operação: 0ℓ/s; 30ℓ/s e 50ℓ/s. **Açude Mundaú:** Recebeu aporte em  
145 2014, chegando em 25/05/2014 com 6.570.000m<sup>3</sup> (30,80%). Foram apresentadas três  
146 simulações de operações: 80ℓ/s; 150ℓ/s e 200ℓ/s. **Açude Patos:** Não teve liberação em  
147 2013. Em 25/05/2014 estava com 250.700m<sup>3</sup> (3,3%) e liberando 20ℓ/s para abastecimento  
148 humano da comunidade de Caracará. **Açude Gameleira:** É seu primeiro ano de operação.  
149 Em 01/6/14 estava com 14.165.718m<sup>3</sup> (26,9%) e liberando 100ℓ/s para abastecimento  
150 humano de Itapipoca. **Açude Poço Verde:** em 25/5/14 estava com 2.099.163m<sup>3</sup> (16,9%)  
151 e liberando 30ℓ/s para abastecimento humano de Itapipoca. **Açude Quandu:** Em  
152 25/5/2014 estava com 1.972.001m<sup>3</sup> (49,3%) e liberando 36ℓ/s para abastecimento  
153 humano. **Açude São Pedro da Timbaúba:** Em 25/5/2014 estava com 4.328.588m<sup>3</sup>  
154 (27,1%) e liberando 30ℓ/s para abastecimento humano. **Açude Santa Maria:** Em  
155 25/5/2014 estava com 460.998m<sup>3</sup> (5,6%) e liberando 10ℓ/s para abastecimento humano,  
156 com previsão de secar em novembro deste. **Açude Missi:** Em 22/5/2014 estava com  
157 15.324.098m<sup>3</sup> (23,5%). **Deliberações e encaminhamentos:** O CBH-Litoral, juntamente  
158 com a COGERH, **definiu os seguintes parâmetros de alocação para os açudes da**  
159 **Bacia do Litoral**, afirmando que a prioridade de uso será para abastecimento humano,  
160 conforme a legislação de recursos hídricos. Os açudes com situação mais crítica não  
161 permitiram parâmetros; ficou acordada apenas uma vazão factível para abastecimento  
162 humano, a ser divulgada na respectiva reunião de alocação. **Açudes e vazões médias**  
163 **aprovadas:** Santo Antônio de Aracatiaçu: 30 a 50ℓ/s; Mundaú: 80 a 150ℓ/s; Patos: 20ℓ/s;  
164 Gameleira: 100ℓ/s; Poço Verde: 30ℓ/s até 30/9/14; Quandu: 36ℓ/s; São Pedro da  
165 Timbaúba: 30ℓ/s; Santa Maria de Aracatiaçu: 10ℓ/s; Gerardo Atimbone: 04ℓ/s, captação  
166 a montante; Missi: 30ℓ/s (julho a setembro), para abastecimento da cidade de Amontada;  
167 e 70ℓ/s (de outubro a dezembro), porque incluirá o abastecimento de Irauçuba através da  
168 adutora de engate rápido que está em construção. **Outras deliberações:** O CBH aprovou  
169 a resolução nº 001 de 04/6/2014 (em anexo), homologando a Comissão Gestora do Açude  
170 Gameleira. E a partir dessa data passam a compor a Diretoria do CBH-Litoral: Vicente

171 Barbosa Soares (vice-presidente) e Pe. Cleonor (segundo secretário). **Encaminhamentos**  
172 **e responsáveis:** 1) a COGERH elaborará quarenta CD do Plano de Bacia do Litoral (a  
173 cargo do técnico Adahil); 2) palestra com os *Programas e Metas do Plano de Bacia do*  
174 *Litoral* na próxima reunião do CBH (Adahil); 3) Data e local das próximas reuniões:  
175 03/9/2014 (Itapipoca) e 11/12/14 (Trairi). 4) Apresentação da SEMACE, na próxima  
176 reunião do CBH, com resultados da inspeção realizada nos açudes: Poço Verde, Quandu  
177 e Nação em anos anteriores (comunicar-se com a técnica que esteve nesta reunião). Nada  
178 mais havendo a relatar, eu, **Celineide Nascimento**, redigi e declaro encerrada esta ata.

179 .....  
180 .....  
181 .....  
182 .....  
183 .....  
184 .....  
185 .....  
186 .....  
187 .....  
188 .....  
189 .....  
190 .....  
191 .....  
192 .....  
193 .....  
194 .....  
195 .....  
196 .....  
197 .....  
198 .....  
199 .....  
200 .....  
201 .....  
202 .....  
203 .....